



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE**

**KNOWLEDGE ABOUT FIRST AID AMONG TEACHERS OF ADOLESCENTS**

**CONOCIMIENTOS SOBRE PRIMEROS AUXILIOS ENTRE DOCENTES DEL PÚBLICO ADOLESCENTE**

Giovanna Sousa Matos<sup>1</sup>, Viviane Moreira dos Santos Teixeira<sup>2</sup>, Diane Costa Moreira<sup>3</sup>, Bianca Oliveira Rocha<sup>4</sup>,  
 Isabella Xavier Silva Gomes<sup>1</sup>, Ana Paula Sanches Viana<sup>1</sup>

e5126011

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i12.6011>

PUBLICADO: 12/2024

**RESUMO**

Este artigo tem por objetivo avaliar, por meio da literatura científica, o conhecimento sobre os primeiros socorros entre professores do público adolescente. Métodos: Estudo com caráter descritivo, utilizando revisão integrativa através de uma pesquisa nas plataformas Pubmed e BVS, selecionando artigos entre 2019 e 2024, disponíveis para acesso livre e completo. Resultados: Os resultados indicaram que os docentes, na maioria das escolas selecionadas nos estudos, não possuem conhecimento e prática suficientes para assistir em casos de emergência, o que coloca os discentes como susceptíveis a erros e risco. Também foi observado que os principais casos de urgência e emergência são desmaios e traumas ortopédicos (>40%). Além disso, as principais intercorrências trabalhadas, por meio de treinamentos, foram quedas, engasgo infantil, convulsão, engasgo, reanimação devido PCR, acidentes elétricos, queimaduras e conhecimento voltado ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU – e seu número para contato. Conclusão: A análise dos resultados permitiu revelar que, frente ao conhecimento insuficiente dos professores, os cursos de treinamento, independentemente do modo *on-line* ou presencial, são eficazes para fixação do conteúdo e aumento da segurança do profissional da educação no momento de assistir o aluno, o que promove a melhoria do quadro clínico da vítima e reduz a incidência de hospitalização e óbito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros socorros. Instituição de ensino. Docentes.

**ABSTRACT**

*This article aims to evaluate, through the scientific literature, the knowledge about first aid among teachers of the adolescent public. Methods: This is a descriptive study, using an integrative review through a search on the Pubmed and VHL platforms, selecting articles between 2019 and 2024, available for free and complete access. Results: The results indicated that the teachers, in most of the schools selected in the studies, do not have sufficient knowledge and practice to assist in emergency cases, which places the students as susceptible to errors and risk. It was also observed that the main urgent and emergency cases are fainting and orthopedic trauma (>40%). In addition, the main complications worked on, through training, were falls, child choking, convulsion, choking, resuscitation due to CPA, electrical accidents, burns and knowledge related to the Mobile Emergency Care Service – SAMU – and its contact number. Conclusion: The analysis of the results revealed that, in view of the insufficient knowledge of teachers, training courses, regardless of online or face-to-face, are effective in fixing the content and increasing the safety of the education professional when assisting the student, which promotes the improvement of the victim's clinical condition and reduces the incidence of hospitalization and death.*

**KEYWORDS:** First aid. Educational institution. Teachers.

**RESUMEN**

*Este artículo tiene como objetivo evaluar, a través de la literatura científica, los conocimientos sobre primeros auxilios entre docentes del público adolescente. Métodos: Se trata de un estudio descriptivo,*

<sup>1</sup> Formanda em enfermagem – FAINOR.

<sup>2</sup> Professora/ Orientadora/ Enfermeira – FAINOR.

<sup>3</sup> Professora/ Coorientadora/ Enfermeira – FAINOR.

<sup>4</sup> Formanda em farmácia – FAINOR.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

*mediante una revisión integradora a través de una búsqueda en las plataformas Pubmed y BVS, seleccionando artículos entre 2019 y 2024, disponibles para acceso libre y completo. Resultados: Los resultados indicaron que los docentes, en la mayoría de las escuelas seleccionadas en los estudios, no cuentan con el conocimiento y la práctica suficientes para asistir en casos de emergencia, lo que coloca a los estudiantes como susceptibles a errores y riesgos. También se observó que los principales casos urgentes y de emergencia son los desmayos y los traumatismos ortopédicos (>40%). Además, las principales complicaciones trabajadas, a través de la formación, fueron caídas, atragantamientos infantiles, convulsiones, atragantamientos, reanimación por CPA, accidentes eléctricos, quemaduras y conocimientos relacionados con el Servicio Móvil de Urgencias – SAMU – y su teléfono de contacto. Conclusión: El análisis de los resultados reveló que, ante el insuficiente conocimiento de los docentes, los cursos de formación, independientemente de los presenciales o en línea, son efectivos para fijar el contenido y aumentar la seguridad del profesional de la educación al momento de atender al estudiante, lo que promueve la mejora de la condición clínica de la víctima y reduce la incidencia de hospitalización y muerte.*

**PALABRAS CLAVE:** Primeros auxilios. Institución educativa. Maestros.

### 1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são os procedimentos que permitem o contato inicial no atendimento prestado à pessoa que está em risco vital em situações desastrosas de urgência e emergência, enquanto aguarda a chegada de assistência profissional. As medidas iniciais são cruciais para atendimento a qualquer faixa etária, fora do âmbito hospitalar, executada por indivíduos treinados, independentemente de sua formação. Logo, é importante que a sociedade seja capacitada para se comportar em casos emergenciais e oferecer uma boa conduta ao paciente (Carvalho *et al.*, 2014).

As situações de urgência e emergência ocorrem em todas as idades, observando a necessidade de treinamento dos responsáveis que acompanham este público, assim como os professores dos adolescentes no ambiente escolar. Portanto, entende-se que é de extrema importância o treinamento da equipe responsável por esta faixa-etária, visto a grande ocorrência desta circunstância e a defasagem de conhecimento a respeito da assistência aos primeiros socorros (Leite, 2018).

Em muitas situações, indivíduos próximos que não possuem instruções de como conduzir, apesar da intenção de ajudar, realizam os procedimentos incorretos, ocasionando na piora do quadro clínico do paciente. Diante disso, recursos científicos a respeito dos primeiros socorros devem ser democratizados para que todos tenham uma noção básica de como minimizar o quadro de saúde do indivíduo (Moreira *et al.*, 2018).

Neste sentido, tratando-se da necessidade de se discutir a assistência de primeiros socorros entre os adolescentes no ambiente escolar, não é comum que os docentes possuam suporte para lidar com situações de perigo e ao ocorrer incidentes, assim as pessoas afetadas ficam susceptíveis a cuidados precários ou a nenhum tipo de assistência, o que pode levar a consequências de diferentes proporções, inclusive ao óbito (Leite, 2018).

É de suma importância que os educadores sejam capacitados para assistir aos alunos, uma vez que os discentes do ensino médio estão susceptíveis à violência interpessoal e até mesmo à



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

ocorrência de atentados, o que causa danos corporais, como cortes contusos, fraturas, acidentes por arma de fogo, entre outros.

Entretanto, há poucos materiais na literatura que discutam a importância da capacitação dos docentes na prestação de primeiros socorros. Por esta razão, o presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão de literatura, o conhecimento sobre os primeiros socorros entre professores do ensino médio na rede pública de ensino no Brasil.

Com a análise destes dados, será possível identificar lacunas referente à capacitação dos professores acerca de primeiros socorros, permitindo contribuir com os gestores da saúde e da educação de modo a promoverem estratégias que supram esta necessidade. Além disso, espera-se também que a pesquisa contribua como embasamento científico nesta área.

### 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito atual, situações de urgência e emergência são comuns e têm alta incidência na idade escolar. Dito isso, é imprescindível que os docentes sejam treinados, independentemente de sua formação, a fim de se comportar em casos emergenciais e oferecer uma boa conduta ao indivíduo socorrido.

Diante dos resultados encontrados nos artigos selecionados, foram apontadas três categorias principais: “Conhecimento Prévio dos Professores Acerca dos Primeiros Socorros”, com adendo ao tópico de maior e menor domínio dos docentes; “Impacto das Capacitações no Âmbito Escolar” e “Principais Intercorrências Trabalhadas Durante os Treinamentos”. Os estudos analisados e seus principais resultados estão organizados no quadro 1.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

Quadro 1 – Síntese dos Artigos

Autor/ Ano	Título	Revista	Objetivo
Brito <i>et al.</i> , 2020	Efeito da Capacitação sobre Primeiros Socorros em Acidentes para Equipes de Escolas de Ensino Especializado	REBEn – Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o efeito de uma capacitação no conhecimento multidisciplinar de escolas de ensino especializado sobre primeiros socorros diante de acidentes escolares.
Melo <i>et al.</i> , 2023	Curso teórico <i>online</i> de primeiros socorros na escola: Percepção dos professores da educação básica	Revista Enfermería Actual em Costa Rica	Conhecer as percepções do corpo docente de uma escola privada de ensino básico sobre o curso on-line sobre fundamentos teóricos de primeiros socorros.
Oliveira <i>et al.</i> , 2022	Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares	REVISA	Avaliar o efeito da capacitação em primeiros socorros sobre os professores e os agentes de uma unidade escolar.
Oliveira <i>et al.</i> , 2021	Percentual de acertos em questões sobre suporte básico de vida em profissionais da educação	Profissionais da educação	Verificar o percentual de acerto dos profissionais da educação em situações problemas sobre suporte básico de vida.
Faleiros <i>et al.</i> , 2021.	Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio	Revista <i>Online</i> de Pesquisa	Verificar o conhecimento de primeiros socorros entre os docentes e funcionários.
Grimaldi <i>et al.</i> , 2020.	A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros	REUFSM – Revista de Enfermagem da UFSM	Criar meios educativos sobre o entendimento dos primeiros socorros com os alunos das instituições públicas e privadas e analisar o conhecimento deles antes e depois aplicação de questionário e oficinas.
BRITO <i>et al.</i> , 2019	Avaliação de Treinamento sobre Primeiros Socorros para Equipe Técnica de Escolas de Ensino Especializado	Cogitare Enfermagem	Analisar o efeito de atividade educativa sobre primeiros socorros em acidentes escolares.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

### 2.1. Conhecimento prévio dos professores acerca dos primeiros socorros

Foi observada a existência de defasagem no conhecimento dos professores acerca dos primeiros socorros. Apesar de possuírem um grau teórico de conhecimento, observou-se que não é o suficiente para prestar assistência em situações reais. Vale ressaltar que a insegurança gera uma barreira para que os leigos tenham iniciativa durante uma emergência. (Oliveira *et al.*, 2021)

Os autores ainda apontaram que a principal causa de mortalidade fora do âmbito hospitalar é a ausência de atendimento e a segunda é a prestação inadequada de socorro por pessoas que não foram treinadas. Neste artigo, foi observado que as professoras que participaram de uma abordagem qualitativa já agiram por impulso na tentativa de assistir algumas discentes em certas situações e causaram complicações no estado de saúde delas. (Oliveira *et al.*, 2021)

De acordo com Faleiros *et al.*, (2021) foi fornecido treinamento para os funcionários em uma instituição, mas houve baixa adesão, consequência de faltas e atrasos. Os professores, por sua vez, demonstraram interesse na capacitação e relataram o medo que sentem quando ocorrem acidentes na escola. Observou-se que antes da capacitação o índice de erros de questões relacionadas à primeiros socorros foi maior e que os docentes praticavam ações interventivas de acordo com o conhecimento popular, entretanto após o treinamento, houve maior índice de acertos. (Faleiros *et al.*, 2021)

Da mesma forma, um estudo realizado por Grimaldi verificou que o conhecimento prévio dos professores é insuficiente em práticas básicas de primeiros socorros. Observou-se que os acertos de questões antes das oficinas foram em média 14,8 e após a oficina foi de 20, o que confirmou a eficácia da capacitação na adesão de conhecimento. (Grimaldi *et al.*, 2020)

Dentre os estudos analisados, destaca-se uma predominância dos participantes do sexo feminino nos treinamentos realizados nas escolas. Somado a isso, foi avaliado o conhecimento dos funcionários acerca da prevenção de acidentes. Os funcionários que mantêm maior contato com os discentes estavam em maioria e, de acordo com o estudo, a maioria não teve contato com alguma capacitação prévia a respeito da prevenção de acidentes ou primeiros socorros em situação de urgência e emergência. Foi evidenciada falta de preparo para situações, a exemplo de queda de alto nível, crises convulsivas, lesão de coluna, manejo de eixo cabeça-pescoço-corpo, avulsão dentária, queimadura, entre outros. (Brito *et al.*, 2019)

O conhecimento dos professores, mais uma vez, foi visto como insuficiente anteriormente ao treinamento. As questões aplicadas tiveram quase totalidade de erros e tinham temas como trauma dentário, convulsão, desobstrução de vias aéreas e reanimação cardiopulmonar. Diante disso, foram realizadas capacitações e com ótimo resultado após aplicação das mesmas perguntas a respeito do mesmo tema. (Brito *et al.*, 2019)

Brito e colaboradores (2019) ainda identificaram uma parcela expressiva de participantes (46,1%) que não havia recebido qualquer tipo de capacitação prévia em prevenção de acidentes e primeiros socorros. Entre aqueles que já tinham participado de algum treinamento (56,1%), a maioria não se atualizava há mais de dois anos. O artigo revelou uma falta de conhecimento adequado por



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

parte dos professores em relação ao manejo apropriado durante crises convulsivas. Além disso, notou-se um entendimento insuficiente sobre o armazenamento correto do dente em casos de trauma de avulsão dentária. (Brito *et al.*, 2019)

Ainda se observa a falta de conhecimento dos participantes sobre desobstrução das vias aéreas, parada cardiorrespiratória, choque elétrico e queimaduras por escaldadura. Alguns participantes demonstraram não saber como agir adequadamente em caso de quedas de altura, e uma parcela considerável dos profissionais desconhece o número correto do telefone de emergência. (Brito *et al.*, 2019)

No estudo de Grimaldi *et al.* (2020), notou-se que o percentual de acertos, na fase inicial da pesquisa, antes da realização das atividades educativas, que os entrevistados possuíam conhecimentos provenientes do senso comum, adquiridos através de sua interação com o ambiente social. (Grimaldi *et al.*, 2020)

Foi evidenciado ainda, em um dos estudos, que a maioria dos entrevistados possui um conhecimento teórico sobre os procedimentos de emergência, mas não se sentem capacitados para prestar atendimento quando enfrentam uma situação real. (Oliveira *et al.*, 2021) Além disso, no que diz respeito à disponibilidade e participação na disciplina de primeiros socorros durante a formação, 50% dos respondentes de uma pesquisa disseram que não cursaram essa matéria, enquanto 11,1% participaram de um curso sobre o tema na graduação e 5,6% na pós-graduação. (Oliveira *et al.*, 2022)

Em relação à vivência de situações de primeiros socorros na escola, 94,5% dos profissionais relataram ter presenciado tais ocorrências. Em relação ao tipo de urgência observado, identificou-se que as situações mais frequentes na unidade escolar foram: desmaios (50%), traumas ortopédicos (44,4%), sangramentos nasais (38,9%), convulsões (33,3%), ferimentos como cortes contusos ou escoriações (27,8%), entorses (16,7%), mordidas causadas por outras crianças (5,6%), engasgos e asfixia (5,6%), além de picadas de animais peçonhentos (5,6%). (Oliveira *et al.*, 2022)

Foi observado que em relação às condutas iniciais em situações de vítimas inconscientes, 61,11% dos participantes, inicialmente verificaram sinais de vida e, em seguida, acionaram o socorro especializado, que é a abordagem correta para esse tipo de emergência, bem como sobre a abordagem da vítima com suspeita de lesão vertebral. (Oliveira *et al.*, 2021)

Os docentes possuem dificuldades para lidar com as diferentes emergências, a exemplo de sangramentos nasais, convulsões, traumas ortopédicos, picadas de animais peçonhentos, cortes, contusões, escoriações e parada cardiorrespiratória. Foi observado que os tópicos com maior taxa de acertos estavam relacionados a queimaduras, seguidos por lesões, cortes ou escoriações. Eles demonstram insegurança quanto à gravidade das lesões e não se sentem capacitados para oferecer assistência, apresentando atitudes hesitantes e receio de realizar os cuidados, sem saber qual a melhor abordagem a adotar. Da mesma forma, os participantes apresentaram menor conhecimento sobre o trauma ortopédico e o sangramento nasal. (Oliveira *et al.*, 2022)

Melo *et al.*, (2023), ao avaliar a estratégia de ensino *online* do curso de primeiros socorros, os professores perceberam que o curso possibilitou novas formas de compreensão sobre o assunto no



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

ambiente escolar. Isso contribuiu para que se sentissem mais preparados para realizar o atendimento inicial, além de despertar a conscientização sobre a importância do desenvolvimento pessoal para gerenciar situações emergenciais. Em outra perspectiva, a ausência de aulas práticas revela que a metodologia online tem suas limitações, especialmente pela falta de oportunidades para treinamento prático (Melo *et al.*, 2023).

Destarte, esta revisão mostrou que os estudos têm resultado unânime acerca do conhecimento dos professores, visto como insuficiente para a prestação de socorro eficaz, o que iria reduzir o agravo do quadro dos estudantes.

### 2.2. Impacto das capacitações no âmbito escolar

Em um estudo realizado por Melo e colaboradores (2023), as professoras relataram ausência de conhecimento prévio sobre primeiros socorros. Anteriormente à realização do curso sobre a temática, o conhecimento a respeito era básico, vivenciando situações de acidentes em sala de aula que levam pessoas leigas ao pânico na maioria das vezes, podendo ocasionar um transtorno na vítima e no indivíduo, em decorrência da falta de socorro adequado e imediato. (Melo *et al.*, 2023)

A oferta da capacitação dos primeiros socorros está se tornando uma necessidade para o público inexperiente tomar as decisões apropriadas para cada situação até a chegada do socorro formal. Desta maneira, o processo traz resultado positivo ao final, uma vez que o atendimento se torna eficaz e de qualidade para a vítima. (Sen-Crowe *et al.*, 2021)

Os estudos comprovam a importância de um preparo básico para oferecer um suporte no âmbito escolar, já que é onde estes passam maior parte do tempo. As professoras demonstram segurança após o treinamento, uma vez que estão treinadas para lidar com situações de urgência e emergência. Informações de como prestar o socorro à vítima, manter a calma, realizar algum procedimento corretamente até o suporte de saúde chegar ao local, faz com que a vítima tenha maiores chances de boa recuperação e evitar o óbito. (Melo *et al.*, 2023)

As atividades educativas servem para preparar para qualquer tipo de acidente, dos mais comuns ao mais delicados, como quedas, dentes quebrados, vertigens entre outros. Um relato mostra a grande importância dos cursos, onde a docente presenciou um ataque convulsivo dentro da sala de aula, a qual estava capacitada para prestar os socorros e assim foi feito até a chegada da ambulância, evitando sequelas. (Melo *et al.*, 2023)

A Lei Lucas foi criada após uma situação de engasgo em atividade escolar, onde os profissionais não estavam aptos para prestar socorro neste tipo de situação, levando a criança a óbito. (Santos *et al.*, 2019; Brasil, 2018) Essa lei torna obrigatórias capacitações anuais dos docentes. Diante disso, o estudo de Melo indicou que, independentemente do meio de treinamento e passagem do conhecimento, os resultados são evidentemente positivos. (Melo *et al.*, 2023)

Segundo a Lei nº 13.722/18, Lei Lucas, a atualização anual dos profissionais de educação em primeiros socorros é obrigatória para escolas públicas e privadas, de educação básica e recreação infantil, sendo que os sistemas de ensino devem ministrar cursos que capacitem



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

professores e funcionários em noções básicas do assunto, por isso é preciso que os docentes realizem treinamentos anuais com minicursos para os funcionários das escolas sobre a temática citada acima. (Maya *et al.*, 2023)

Da mesma forma, Oliveira e colaboradores apontam que, após o oferecimento do curso, os resultados foram positivos. Destarte, o conhecimento sobre os primeiros socorros é um tema imprescindível no cotidiano dos docentes, com o objetivo de auxiliar os discentes em casos de emergências. Além disso, esse aprendizado não é usado somente dentro do âmbito escolar, ou seja, é útil para o cotidiano pessoal de cada participante envolvido. (Oliveira *et al.*, 2022)

Por fim, os estudos constataram que o treinamento é eficaz para os docentes e demais funcionários, pois o conhecimento averiguado após as capacitações se mostrou suficiente para assistir intercorrências de urgência e emergência nas escolas.

### 2.3. Principais intercorrências trabalhadas durante os treinamentos

Observa-se que as principais intercorrências abordadas no treinamento estavam relacionadas à queda das crianças na escola com lesões na cabeça, engasgo, episódios convulsivos, protocolo de reanimação devido PCR, acidentes elétricos nas instituições de ensino, acidentes relacionados à lesão na pele por calor e conhecimento a respeito do número de emergência do SAMU. (Brito *et al.*, 2018)

Na mesma direção, Melo *et al.*, (2023) discutem também a respeito da assistência de saúde para os docentes, e como esse curso contribuiu para o cotidiano desta classe profissional, por exemplo, como agir diante de crise convulsiva seguida de uma PCR (parada cardiorrespiratória) e como é feita a realização dos primeiros socorros em um discente que teve seu dente quebrado durante o período de aulas. (Melo *et al.*, 2023)

Em outra pesquisa foram abordadas questões acerca de acidentes com animais venenosos, sufocamento por corpo estranho, ferimentos causados pela mordida infantil, ruptura de ligamentos, lesões como cortes ou arranhões na pele, crise convulsiva, epistaxe, danos associados ao sistema musculoesqueléticos e síncope. Ainda foi discutido quais os procedimentos devem ser realizados diante de um desmaio e como deve ser a comunicação efetiva com o serviço de assistência durante a ligação para pedido de ajuda. (Oliveira *et al.*, 2021)

Em síntese, estudos apontam que os treinamentos de primeiros socorros expõem informações acerca de crises convulsivas, desmaios, incidentes envolvendo queda dentro das escolas, manobra de Heimlich, que é usada para desobstruir as vias aéreas de um indivíduo que necessita deste suporte de saúde, independente da sua faixa etária. Capacitam também sobre sangramento nasal e demais hemorragias, lesão dentária, parada cardiorrespiratória, traumas, lesão no corpo relacionada à queimadura, intoxicação por substâncias que adentram o organismo podendo trazer danos irreversíveis à saúde e até mesmo a morte, hipertermia, saber identificar o quadro clínico do vitimizado e entender quando o serviço de atendimento à saúde, SAMU, deve ser chamado para o



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

apoio, realizando os demais cuidados ao indivíduo em situação de urgência. (Faleiros *et al.*, 2021; Grimaldi *et al.*, 2020; Brito *et al.*, 2019)

Portanto, nota-se o que a capacitação dos docentes pode diminuir os riscos de acidentes fatais ou de sequelas nas vítimas, uma vez que prepara os profissionais leigos para agir em situações de primeiros socorros, garantindo que o ambiente escolar se torne um local que proporciona confiança reforçando a prática da Lei Lucas (Brasil, 2018) que obriga a capacitação em redes de ensino público e privada.

### 3. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste na seleção e avaliação criteriosa de estudos científicos publicados. A priori, os textos foram escolhidos a partir do tema: O conhecimento sobre os primeiros socorros entre professores do público adolescente.

A segunda etapa incluiu uma busca científica por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do serviço da U. S. National Library of Medicine (NLM) – Pubmed -, durante o mês de outubro do ano de 2024, utilizando-se os seguintes descritores no idioma inglês, pautado pelo DECS (Descritores em Ciências da Saúde): “*First Aid*” AND “*Schools*” AND “*Knowledge*”.

Os critérios para inclusão foram artigos completos, em português, publicados nos últimos cinco anos, com a temática voltada ao cenário brasileiro. Como critério de exclusão, foram eliminados aqueles com textos incompletos, que representam artigos de revisão, tese, monografia ou documentos ministeriais, assim como os estudos que não abordavam a problemática em questão.

Conforme apresentado no fluxograma 1, foram encontrados 58 estudos por meio dos descritores e filtros nas bases de dados. Após aplicar os critérios de exclusão, foram selecionadas 17 investigações. Houve uma triagem, considerando-se a leitura precisa do título, resumo e palavras-chave e 12 estudos foram considerados para a seleção. Por fim, os trabalhos selecionados passaram por uma análise na íntegra e 08 investigações compuseram a amostra final.

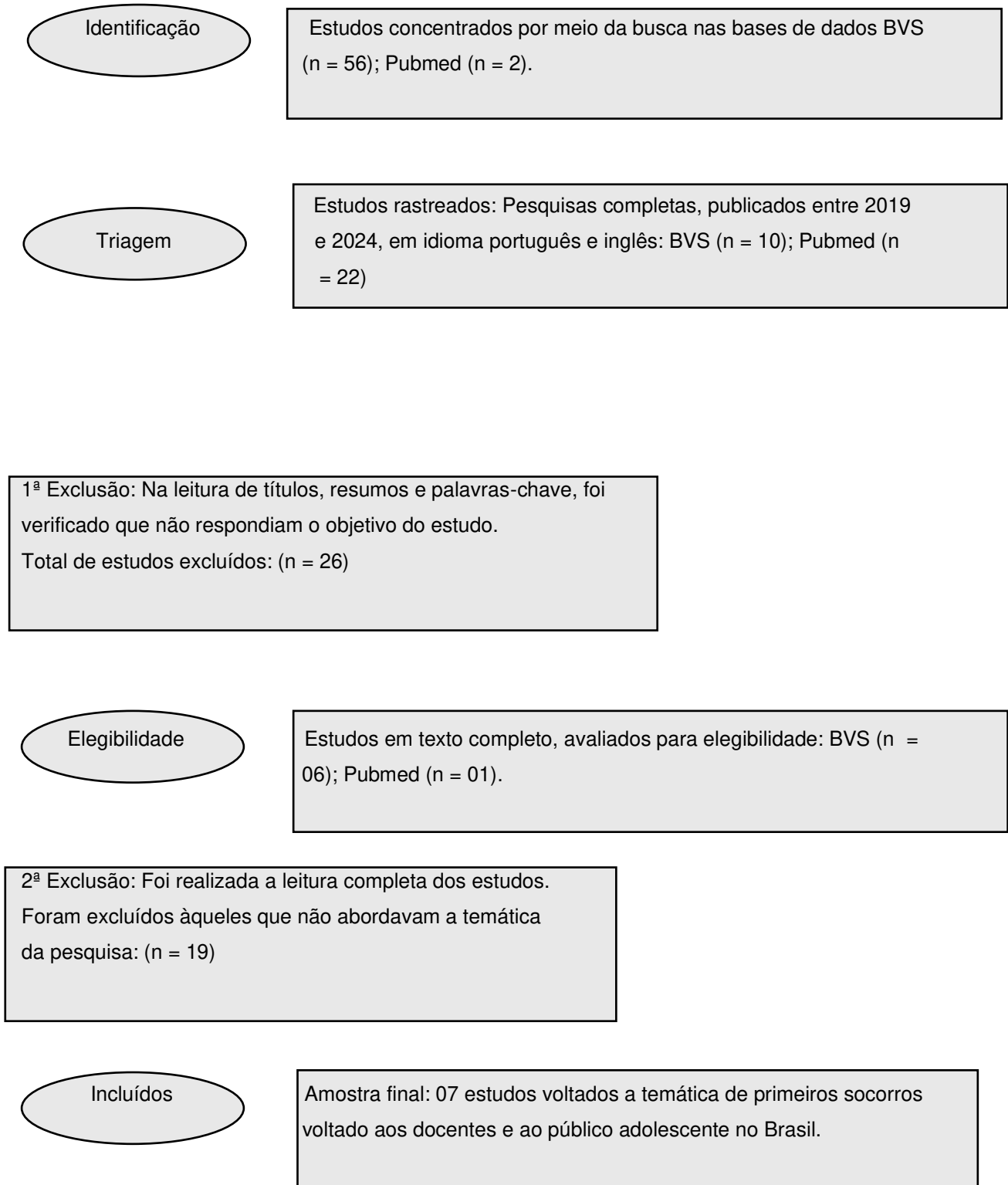


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

Fluxograma. Resultados obtidos a partir da recomendação PRISMA





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

### 4. CONSIDERAÇÕES

Este estudo alcançou o modelo sistematizado para construção de uma revisão integrativa, o que assegura o rigor e confiabilidade das conclusões. Como limitação, observa-se a falta de estudos brasileiros acerca do tema, o que revela um alerta, visto que a temática é de grande importância e tem a capacidade de reduzir a incidência de gravidade das situações e hospitalizações prolongadas, assim como diminuir os casos de óbito.

Os resultados desta revisão indicaram que os docentes, na maioria das escolas selecionadas pelos artigos, não possuem conhecimento e prática suficiente para assistir em casos de emergência, o que coloca os discentes como susceptíveis a erros e risco de piora do seu quadro clínico, o que impacta diretamente no tratamento e prognóstico. Nesta revisão, foi observado que é comum em âmbito escolar, casos como desmaio, traumas ortopédicos, sangramento nasal, convulsão, corte contuso ou escoriações, entorse, mordida, engasgo ou asfixia e picada por peçonhentos. Somado a isso, as principais intercorrências trabalhadas foram quedas que acarretam lesões na cabeça, engasgo infantil, convulsão, engasgo, reanimação devido PCR, acidentes elétricos, queimaduras e conhecimento voltado ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU – e seu número para contato. Logo, a análise dos resultados permitiu revelar que os cursos de treinamento, independente do modo – on-line ou presencial -, são eficazes para fixação do conteúdo e aumento da segurança do professor no momento de assistir o aluno.

A presente revisão integrativa trouxe uma visão importante sobre o conhecimento de primeiros socorros permitindo o desenvolvimento de outros estudos, a fim de aprofundar a compreensão das lacunas referentes ao conhecimento dos professores sobre a temática, assim como a defasagem do treinamento dos docentes, como preconizado pela Lei Lucas (Lei 13.722/2018).

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília: Casa Civil, 2018. Disponível em: L13722. Acesso em: 09 nov. 2024.

BRITO, J. G. *et al.* Avaliação de Treinamento sobre Primeiros Socorros para Equipe Técnica de Escolas de Ensino Especializado. **Cogitare Enfermagem**, v. 24: e60340, 2019.

BRITO, J. G. *et al.* Efeito da Capacitação sobre Primeiros Socorros em Acidentes para Equipes de Escolas de Ensino Especializado. **REBEn**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/SHw8PBVZkNzSWGyKdfszV4J/?lang=pt#>. Acesso em: outubro de 2024.

CARVALHO, L. S. *et al.* A Abordagem de Primeiros Socorros Realizada pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis- GO. **Ensaio Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 18, n. 1, p. 25, 2014. Disponível em: <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/ensaioeciencia/article/view/407/2899>. Acesso em: mar. 2024.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DO PÚBLICO ADOLESCENTE  
Giovanna Sousa Matos, Viviane Moreira dos Santos Teixeira, Diane Costa Moreira, Bianca Oliveira Rocha,  
Isabella Xavier Silva Gomes, Ana Paula Sanches Viana

FALEIROS, I. B. *et al.* Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Revista Online de Pesquisa**, v. 13, p. 930-935, jan.-dez.2021.

GRIMALDI, M. R. M. *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **REUFSM – Revista de Enfermagem da UFSM**, 2020.

LEITE, H. S. N.; BOMFIM, C. R.; FORMIGA, H. J. B.; FERREIRA, A. M.; BARBOSA, A. B. A.; MARTINS, N. X. M. Primeiros socorros na escola: Conhecimento da equipe que compõe a gestão educacional. **Temas em Saúde**, 2018. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/10/fip201819.pdf>. Acesso em: maio 2024.

MAYA, D. R. *et al.* CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE RIO BRANCO-ACRE. **RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**, v. 4, n. 9, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3995/2853>. Acesso em: 09 nov. 2024.

MELO, C. P. *et al.* Curso teórico online de primeiros socorros na escola: Percepção dos professores da educação básica. **Revista Enfermería Actual em Costa Rica**, 2023. Disponível em: Curso teórico online de primeiros socorros na escola: percepção dos professores da educação básica. Acesso em: out. 2023.

MOREIRA, L. D.; SILVA, D. B. G. **Tecnologias e Alterações do Comportamento Humano e Meio Ambiente**: A Importância do Conhecimento de Primeiros Socorros pelo Profissional de Educação Física. [S. l.]: Unaerp, 2018. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/3306-a-importancia-do-conhecimento-dos-primeiros-socorros-pelo-profissional-de-educacao-fisica/file>. Acesso em: maio 2024.

OLIVEIRA, W. B. *et al.* Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **REVISA**, v. 11, n. 2, p. 220-231, 2022.

OLIVEIRA, W. B. *et al.* Percentual de acertos em questões sobre suporte básico de vida em profissionais da educação. **Profissionais da Educação**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/467VgVVwwwywSZMMbbT7p3x/#>. Acesso em: nov. 2024.

SANTOS, S. M. J. *et al.* **Lei Lucas**: Definições e Contribuições para a Sociedade. [S. l.]: LAET/UFPB, 2019. Disponível em: <https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/saude/lei-lucas-definicoes-e-atribuicoes-para-a-sociedade/final-cartilha-lei-lucas.pdf>. Acesso em: nov. 2024.

SEM-CROWE, B. *et al.* Tiroteios em massa e sua proximidade com uma escola pública ou privada: protegendo a saúde e o sustento de nossos filhos. **Am Surg**, v. 8, n. 11, p. 2695-2702, nov. 2022. Disponível em: Mass Shootings and Their Proximity to a Public or Private School: Protecting the Health and Livelihood of Our Children - Brendon Sen-Crowe, Cody Autrey, Kevin Newsome, Mark Mckenney, Adel Elkbuli, 2022. Acesso em: nov. 2024.